



DIAGNÓSTICO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DO MUNICÍPIO DE RIO POMBA, MG: DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE.

Suzane Melo e Flávia Monteiro Coelho Ferreira;

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios com que se defronta a sociedade moderna é o equacionamento da geração excessiva e da disposição final ambientalmente segura dos resíduos sólidos. A preocupação mundial em relação aos resíduos sólidos, em especial os domiciliares, tem aumentado ante o crescimento da produção, do gerenciamento inadequado e da falta de áreas de disposição final (Jacobi e Besen 2011). Muito se fala em coleta seletiva e reciclagem como alternativas para redução do volume de resíduos. A coleta seletiva e a reciclagem são uma alternativa viável para propiciar a preservação de recursos naturais, a economia de energia, a redução de área que demanda o aterro sanitário, assim como a conscientização da população para questões ambientais. Os programas que se consolidaram vêm se traduzindo também em alternativas de geração de renda para a manutenção e sobrevivência de muitas famílias (Simonetto e Borenstein 2006). A administração pública municipal tem a responsabilidade de gerenciar os resíduos sólidos, desde a sua coleta até a sua disposição final. Nesse sentido, muitos municípios sofrem com a falta de locais apropriados para dispor os resíduos adequadamente, o que tem sido fator decisivo na implantação de programas de coleta seletiva. Uma das principais dificuldades na implantação dos programas refere-se à mensuração da participação da população, fator importante e determinante do investimento a ser realizado. Segundo (Bringhenti e Gunther 2011), a participação social depende do perfil socioeconômico e cultural da população, com destaque para aspectos como grau de instrução e acesso à educação não formal. Porém, a adequação do projeto à realidade local, a regularidade no funcionamento da logística implantada e a eficiência da estratégia de marketing para sensibilização e motivação da população são fundamentais.

OBJETIVOS

Mensurar a participação da população do município de Rio Pomba no programa municipal de coleta seletiva e relacioná-la com o nível de informação da sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado no município de Rio Pomba que integra a Zona da Mata Mineira e conta com uma população de aproximadamente 17 mil habitantes. O programa de coleta seletiva no município foi iniciado no final do ano de 2011 e encontra-se em fase de implantação. A coleta de dados baseou-se na aplicação de uma entrevista semiestruturada no período de outubro de 2012 a abril de 2013. Foram entrevistados 173 indivíduos distribuídos entre 07 bairros do município, sendo apenas um indivíduo entrevistado por residência. Os indivíduos entrevistados apresentam idade igual ou superior a 18 anos e preferencialmente são os responsáveis pela gestão dos resíduos domiciliares.

RESULTADOS

Dos 173 entrevistados, 96% apresenta idade superior a 20 anos e 60% apresenta no mínimo o ensino fundamental

completo. 89% dos entrevistados já ouviu falar sobre coleta seletiva e a reconhece como instrumento de gestão ambiental visando à recuperação de material reciclável para fins de reciclagem. 80% tem conhecimento da existência do programa em seu município, entretanto, apenas 62% sabe que a coleta seletiva ocorre no bairro onde reside e destes, 73% sabe quando ela ocorre. No geral 72% dos entrevistados participa do programa de coleta seletiva, seja via coleta pela prefeitura municipal ou colaborando com catadores autônomos. Dentre os entrevistados não participantes do programa, 69% acredita na coleta seletiva como instrumento de melhoria da qualidade de vida e saúde pública da cidade. Das justificativas apresentadas para a não adesão ao programa de coleta seletiva merecem destaque a falta de interesse (30%) e o desconhecimento dos dias e horários da coleta realizados pela prefeitura (23%). Importante ressaltar que 17% dos não participantes julga a coleta desnecessária. Argumentos como não saber separar os resíduos (7%), falta de tempo (14%), falta de colaboração dos familiares (2%) e baixa produção (5%) também apareceram em menor escala.

DISCUSSÃO

Os resultados mostram claramente que embora ainda jovem o programa tem atingido a maior parte da população, que se mostrou interessada e preocupada com a qualidade ambiental e sanitária da cidade. Aspectos relacionados às deficiências do processo tais como a falta de informação sobre os dias e horários de coleta bem como sobre o processo de separação do material reciclável sinalizam para a necessidade de estratégias de marketing para sensibilização e motivação da população. Importante ressaltar que o município ainda não possui uma associação de catadores o que dificulta as atividades conjuntas entre estes e a prefeitura, fator de grande importância para o funcionamento de todo o processo.

CONCLUSÃO

O programa de coleta seletiva implantado no município cumpre seu papel de forma eficiente embora ainda possa ser aperfeiçoado e conta com uma comunidade interessada e consciente de todo o processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRINGHENTI, J. R. e GUNTHER, W. M. R.. 2011. Participação social em programas de coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos. Engenharia Sanitária e Ambiental 16: 421-430. J

ACOBÍ, P. R. e BESEN, G. R. 2011. Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. Estudos Avançados 25.

SIMONETTO, E. O. e BORENSTEIN, D. 2006. Gestão operacional da coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos – abordagem utilizando um sistema de apoio à decisão. Gestão e Produção 13: 449-461.

Agradecimento

À FAPEMIG